

Hoje é dia de derrubar os cortes salariais

Reitoria foi obrigada a convocar sessão extraordinária do Consu, mas atuará para continuar empurrando a conta da crise apenas para os trabalhadores.

GRANDE ATO PELA REVOGAÇÃO DAS RESOLUÇÕES A-20 E A-23!

**HOJE (7/11) - ÀS 9H
EM FRENTE À SEDE DA SECRETARIA GERAL
TODOS LÁ!**

Após a conquista da reunião autoconvocada do Conselho Universitário para as 9h de hoje, é hora de pressionar os conselheiros a garantirem a revogação das resoluções A-20 (que submete as negociações salariais ao Consu) e A-23 (que corta 30% do valor das gratificações de representação). Defenda seus direitos ou só os trabalhadores vão pagar a conta da crise.

AGENDA DA LUTA

07/11 (hoje)

**9h - Reunião extraordinária do
CONSU, na sala do Consu
15h - Reunião CAD, na sala Consu**

08/11 (amanhã)

**9h às 12h - Reunião
Departamento de Aposentados
STU, na sede STU
12h - Assembleia Geral - Corte
gratificação, no auditório da
DGA
14h - Reunião ampliada da
Coordenação Mulheres, na sede
do STU**

10/11 (sexta-feira)

**Dia Nacional de Luta em
defesa dos direitos da classe
trabalhadora**

Assembleia amanhã às 12h, no auditório da DGA

O STU convoca ainda todas e todos os trabalhadores técnico-administrativos para a assembleia extraordinária no dia de amanhã, quarta-feira (08/11), no auditório da DGA, às 12h. Será discutido e deliberado sobre o encaminhamento judicial do corte de gratificação de funções (resolução A-23 do Conselho Universitário), caso a Universidade mantenha a política de jogar a conta da crise nas costas dos trabalhadores. Também será tema da assembleia a participação da categoria no ato nacional em 10/11 (Dia Nacional de Luta e Defesa dos Nossos Direitos).

O sindicato convoca todos à assembleia. É muito importante a presença de cada trabalhadora e trabalhador nas decisões destes assuntos. São nossos salários e direitos que estão em jogo! Essa luta é sua!

Dinheiro tem! E STU cobra os compromissos da administração com salários e benefícios

Durante o Consu de hoje, além de cobrar a revogação das resoluções que atacam trabalhadores, o STU buscará dialogar com cada conselheiro também sobre a necessidade da Universidade parar de descumprir os compromissos assumidos com os trabalhadores. Primeiro foi a gestão Tadeu que deixou para trás o compromisso da isonomia dos pisos salariais com a USP. Agora o reitor Marcelo Knobel quer quebrar a isonomia de vez e o Consu incentivou essa prática ao aprovar a resolução A-20, sem nenhum debate com a comunidade universitária.

Sindicato cobra também recomposição de salários e benefícios

E o reitor também está descumprindo a palavra assumida em reunião com o STU de destinar 25% do crescimento orçamentário trimestralmente para o incremento dos salários e benefícios.

Com a situação atual da Universidade é possível pagar mais uma parcela do auxílio alimentação ou um abono de R\$ 1.108,85 a cada um dos trabalhadores da Unicamp. Mas o reitor que se comprometeu com isso agora fica calado depois que o primeiro trimestre pós acordo confirmou o crescimento orçamentário com o repasse do ICMS (6,5% em julho, 6% em agosto e 8,7% em setembro). Fora a entrada de R\$ 8,9 milhões em setembro (referentes ao Programa Especial de Parcelamento).

O STU exige o agendamento da reunião para tratar do fundo de investimentos na melhoria dos salários, benefícios e da carreira, que já deveria ter ocorrido.

Reitoria assume para a mídia que déficit vem caindo

A própria reitoria já está dando nó nas pernas com o malabarismo que tem feito com os números. Na semana passada a Aeplan divulgou que a previsão de déficit para este ano seria de R\$ 290 milhões. Ontem, no entanto, o jornal 'Metro Campinas' divulgou nota na qual a reitoria informava que a perspectiva de déficit é de 249 milhões. Ou seja, fica cada vez mais evidente que o que falta não é dinheiro, mas disposição política de discutir com a comunidade universitária quais são as prioridades da Unicamp.

Em nota no site da Unicamp a reitoria evidencia disfarçadamente que vai deixar a conta da crise para o trabalhador. Enquanto o STU tenta proteger a renda o trabalhador exigindo a revogação dos cortes e atrelamento da decisão de reajuste salarial ao CONSU, o reitor afirma em texto que o caminho para diminuir o déficit é efetivar os cortes e impe-

dir a atualização inflacionária do salário. Esse caminho aponta que antes de cortar de fornecedores ou reduzir serviços, vão reduzindo o salário do trabalhador até atingir o equilíbrio financeiro.

Alckmin e reitores são responsáveis pela crise das universidades, não os trabalhadores

Por que os reitores não cobram com a mesma veemência o que o Estado deve às universidades porque retira rubricas da base de cálculo do repasse do ICMS? Por que Marcelo Knobel não fala de igual pra igual com Alckmin, como a autonomia universitária exige, e cobra o aumento de 0,05% que o governador deve desde 2005 à Unicamp, quando assumiu o compromisso de incrementar o orçamento para garantir o custeio da abertura do campus de Limeira?

Os trabalhadores não vão aceitar pagar a conta da crise!

Dia Nacional de Luta e Defesa dos Nossos Direitos é nessa 6ª!

Nessa sexta-feira (10/11), acontece o ato nacional de Luta e Defesa dos Nossos Direitos, convocado pelas centrais sindicais e o Fórum das Seis.

Servidores públicos vão parar em todo o Brasil e mostrar a Michel Temer que haverá resistência à aplicação da contrarreforma Trabalhista. Por isso as ruas serão tomadas na véspera da vigência da nova lei. A mobilização visa também impedir o avanço da Reforma da Previdência, que tramita no Senado Federal.

Em São Paulo os trabalhadores cruzarão os braços também por reajuste salarial, concursos públicos, a retomada das carreiras, em defesa do Iamspe e pela derrubada do PL 920/2017 - o PL da Maldade do Governador Geraldo Alckmin, que congela salários e ataca diversos direitos.

A participação da categoria na manifestação será organizada na assembleia de amanhã (08/11), às 12h, no auditório da DGA.